

## EDUCAÇÃO SEXUAL: EDUCAÇÃO PARA A VIDA SEXUAL EDUCATION: EDUCATION FOR LIFE

Andréia de Almeida Ribeiro Sousa<sup>1</sup>  
Wanessa Christina Souto Costa<sup>2</sup>

**RESUMO:** A educação sexual é temática prevista no currículo de jovens adolescentes durante o processo da sua escolarização. Um assunto que continua a desafiar os educadores, pois em muitos lares e escolas as questões sexuais continuam a ser negligenciadas por pais e professores. Sendo a sexualidade parte integrante do desenvolvimento biológico de todos os seres vivos, tratamos aqui de um resumo expandido de práticas relativas ao processo de ensino e aprendizagem desenvolvidas com os estudantes da Escola Estadual Professor Gastão Valle, do município de Bocaiuva – MG. As questões levantadas pelos aprendizes e /ou observadas no âmbito escolar norteou a realização do projeto. O objetivo principal, foi oferecer educação sexual com ênfase nas demandas apresentadas pelos educandos.

**Palavras-chave:** Sexo e Sexualidade. Âmbito escolar. Práticas educativas.

**ABSTRACT:** Sex education is a theme foreseen in the curriculum of young adolescents during their schooling process. A subject that continues to challenge educators, as in many homes and schools sexual issues continue to be neglected by parents and teachers. Since sexuality is an integral part of the biological development of all living beings, we deal here with an expanded summary of practices related to the teaching and learning process developed with students of the Professor Gastão Valle State School, in the municipality of Bocaiuva - MG. The questions raised by the apprentices and/or observed in the school environment guided the realization of the project. The main objective was to offer sex education with an emphasis on the demands presented by the students.

**Keywords:** Sex and Sexuality. School scope. Educational practices.

### INTRODUÇÃO

A adolescência é uma fase de transição, um período onde ocorre mudanças biológicas, fisiológicas e psicológicas; geradoras de conflitos e inseguranças. Segundo Araújo Filho (2009), a maioria dos jovens não conhece os riscos e as consequências de uma gravidez precoce, como ter que se privar dos estudos, dos sonhos da adolescência e até mesmo de perspectivas futuras.

---

<sup>1</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Botânica Instituição – UNIMONTES.

<sup>2</sup> Mestre em Ensino de Biologia Instituição- UFMG.

O exercício da sexualidade faz parte do processo de desenvolvimento biológico dos seres humanos. Entretanto, em muitos lares e escolas, as questões sexuais são negligenciadas por pais e professores, como se fossem elementos estranhos ao que conhecem por educação (VIMMER E PINHO, 2008). A sexualidade continua silenciada nos espaços escolares, enquanto essa instituição não perder a timidez para exercer esse debate, a sociedade assiste passivamente às revelações de uma educação presa aos tabus, desconectada das reais necessidades dos jovens adolescentes.

Observando essa realidade, propomos trabalhar a temática de forma interdisciplinar. Entendemos a sala de aula, como local de saberes e práticas educativas onde o aluno deve se sentir seguro para suas reflexões. Propor esse debate no espaço escolar pretende-se contribuir para pesquisas em educação, na perspectiva de se compreender práticas de ensino como objeto de investigação que favoreçam a compreensão da realidade e a produção de conhecimentos.

Como se comportar diante de uma sociedade destinada a julgar, marcada por dois pólos extremos? Por um lado, a erotização da vida cotidiana estimula o fascínio pelo sexo seduzindo o adolescente; por outro, não o alerta para as consequências. Essa reflexão constituiu o mote do nosso trabalho: como refletir sobre esse cenário?

[...] discutir a sexualidade é um caminho que leva as pessoas

Às tomadas de consciência de que são pessoas íntegras com direito inalienáveis, e isso, conseqüentemente, é uma forma de incrementar a capacidade de organização e luta do povo contra a dominação, a exploração e a opressão. (FIGUEIRÓ, 2020 p.35)

Assim, a proposta apresentada no presente projeto teve como objetivo: discutir educação sexual na escola visando vencer o tímido discurso, como perspectiva de qualidade de vida; propor interação aos educandos em todos os momentos da realização da prática. Promover, entre os adolescentes, a divulgação e discussão dos temas principais que envolvem adolescência e saúde sexual, bem como o respeito à diversidade.

## **Materiais e Métodos**

O espaço escolar é permeado de diversidade étnica, cultural e social. Portanto, o processo educativo precisa ser pautado numa dinâmica de mão dupla, onde o educando se promova no ato de aprender e ensinar. Para que isso ocorra, é necessário que o conteúdo seja de aspiração dos sujeitos envolvidos. Para Sacristián (1998), sem conteúdo não há ensino, qualquer projeto educativo acaba se concretizando na aspiração de conseguir alguns efeitos

nos sujeitos que se educam. Nessa perspectiva, os profissionais envolvidos entenderam que a fundamentação teórica deve sustentar a prática de forma pertinente ao alcance dos objetivos. “Pode-se dizer que sem formalizar os problemas relativos aos conteúdos, não existe discurso rigoroso nem científico sobre o ensino, porque estaríamos a falar de uma atividade vazia ou com significado à margem para que se serve”. (SACRISTÁN,1998, p.62). Sob iniciativa da equipe pedagógica da escola, houve preparação junto ao corpo docente com orientações didáticas apropriadas e seleção de tópicos a serem planejados levando se em conta cada fase de escolaridade dos estudantes.

Transformando desafios em possibilidades providenciamos propor um ambiente onde o aprendiz se sente seguro e amparado para expor as suas experiências, suas angústias e sentimentos. Assim sendo, visamos utilizar metodologias conectadas com o diálogo, dando voz aos estudantes, respeitando às diversidades, oportunizando superar as demandas oriundas dos sujeitos envolvidos. A partir do enfoque da participação juvenil, optamos por desenvolver oficinas nas turmas de ensino médio e jogos educativos nas turmas do ensino fundamental II, acreditando ser possível estabelecer o diálogo, essencial como via de comunicação e expressão dos participantes (Figura 1)

As temáticas das oficinas foram: **I- A delícia de ser quem somos** visando favorecer a identificação das diversidades, a sexualidade, trabalhando a autoestima e o respeito à diversidade; **II- Mito ou Realidade**, objetivando discutir a importância do diálogo com pessoas confiáveis e possam orientá-los, identificar os condicionantes da saúde emocional e reprodutiva, como isso interfere na gravidez não planejada, prevenção da IST's, aids, evitar a vulnerabilidade, dentre outros; **III- Adolescência, juventude e participação** conhecer e distinguir os espaços (públicos ou privados), ocupados pelos jovens na vida cotidiana. (SAÚDE, 2011).



**Figura 1:** A- Jogos educativos. B- Oficina: A Delícia de ser quem somos. Na foto: professora, supervisora e alunos. Arquivo pessoal.

Além desses procedimentos foi ofertado momentos de palestras (Figura 2), realizadas por profissionais da área de saúde e da assistência social, atendendo os seguintes tópicos: **paquera, namoro, corpo e sexualidade** proposto ao Ensino Fundamental II; **índice de Infecções sexualmente transmissíveis na cidade e entorno, métodos contraceptivos e vulnerabilidade sexual** destinados aos estudantes do Ensino Médio.



**Figura 2-** Palestra realizada pela enfermeira do Posto de Saúde da Família para os alunos do Ensino Médio. Arquivo pessoal.

A proposta realizada visou oferecer aos adolescentes momentos em que eles se sentissem à vontade para expor as suas próprias experiências, dúvidas e sentimentos, partindo do princípio em que a sexualidade é uma dimensão inseparável à pessoa humana presente em todas as etapas da vida e a reprodução é algo natural de todos os seres vivos considerada uma das etapas do ciclo vital. Nesse sentido, as aulas prosseguiram de forma colaborativa, respeitosa e significativa. O tema foi tratado como algo inerente ao cotidiano dos educandos, já que ele está presente frequentemente no ambiente escolar.

Com esse projeto intencionamos contribuir na formação completa do sujeito, não só o intelectual, com suas emoções e comportamentos, mas englobando os componentes histórico e social, engajando os jovens em discussões, desenvolvendo a autonomia, com capacidade de tomar as suas próprias decisões de forma consciente, ética e responsável favorecendo o protagonismo juvenil. Este foi desenvolvido por oficinas, palestras, exposição de vídeos educativos, confecção de jogos, dentre outros. A opção para realização de oficinas, deve-se ao fato de se tratar de uma metodologia participativa capaz de contribuir para construção do conhecimento.

## RESULTADOS

Analisando os relatos de textos, os registros de depoimentos, a participação nas atividades propostas aos alunos, foi possível observar que o desenvolvimento das oficinas, confecção de jogos, montagem de mural educativo (Figura 3), juri-sumulado contribuíram para quebrar o tabu ao discutir essa temática no âmbito escolar. Através de questionamentos, pesquisa, apresentação de trabalhos, depoimentos, comparação de opiniões, os jovens estabeleceram uma relação direta e confiável entre colegas, professores/ supervisores. Inúmeras indagações apresentadas no início da proposta foram esclarecidas, tornando a temática não só desejável, mas possível.

A culminância do projeto deu-se com exposições dos trabalhos realizados pelos educandos, (Figura 4), estimulando a atuação do jovem como protagonista na XIV Feira de Ciências e Tecnologia da referida escola, a FECITE. Evento aberto à comunidade capaz de promover o diálogo entre os pares e com os demais setores da sociedade.

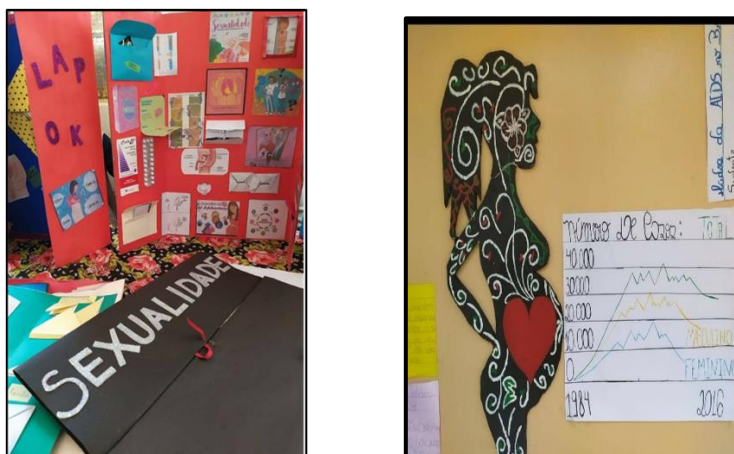


Figura 3- Mural educativo com a temática abordada. Arquivo pessoal.

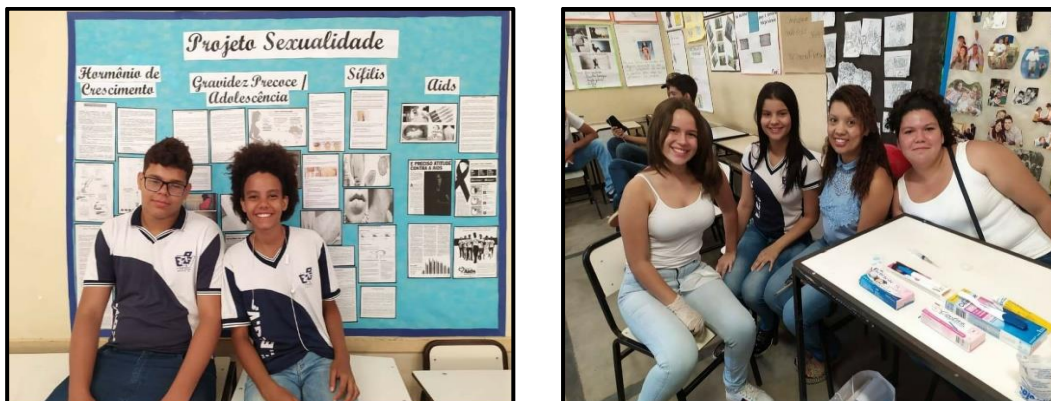


Figura 4- Culminância do Projeto Educação Sexual Feira de Ciências aberta a comunidade. Arquivo pessoal.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que a temática abordado nesta proposta surge livremente no contexto dos nossos alunos, seja pela curiosidade despertada frente as mudanças biológicas e psicológicas que ocorrem no corpo dos adolescentes, pelo bate-papo entre eles, ou até mesmo através do universo midiático que, mesmo sendo fonte de informação, concede uma série de lacunas. E por conseguinte detectamos que no seio familiar esse diálogo é raso ou inexistente. Posto isso, entendemos que a linguagem pedagógica deve conseguir no mínimo, suscitar o sujeito a refletir sobre a suas ações voltadas para a construção da autonomia e o fortalecimento das suas atitudes, promovendo a aprendizagem entre os discentes. A prática tomada como experiência no âmbito escolar pode ser estabelecida depois na sociedade na totalidade.

Consideramos que, a reflexão extrapola o âmbito do ser, são necessárias ações contínuas na busca do respeito para si e para todos aqueles do entorno como sujeitos de direito.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO FILHO, J. G. *Estratégias para Redução dos Índices de Gravidez na Adolescência no CAIC (Centro de Atenção Integrada a Criança)- Francisca Estrela Torquato Firmeza, Fortaleza, 2009.*

SACRISTÁN, Jose Gimeno. *O currículo: uma reflexão sobre a prática.* 3ª. ed. Tradução: Ernani F. da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SAÚDE, Ministério da Saúde. *Adolescentes e Jovens Para A Educação Entre Pares.* Saúde e Prevenção nas Escolas, v. 2, 2011.

FIGUEIRÓ, Mary Neide Damico. *Educação Sexual [livro Eletrônico]: Retomando uma proposta, um desafio.* 3ª ed. Rev atual – Londrina: Eduel. 2020. Disponível em

<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=Jd4NEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT4&dq=educa%C3%A7%C3%A3o+sexual&ots=siiteNN79l&sig=mSn7WzqPt9ivZaoX7pCyoViUZPg#v=onepage&q=educa%C3%A7%C3%A3o+sexual&f=true> . Acesso em 03/mar.2020

VIEMMER, Beatriz Reinehr.PINHO, Kátia Elisa Prus. *Gravidez Na Adolescência: Pare, Pense, Informe-Se, Previna-Se* (2008). Pdf. Disponível em <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1682-8.pdf> . Acesso em 03/mar. 2020

SAÚDE, Ministério da Saúde. *Adolescentes e Jovens Para A Educação Entre Pares.* Saúde e Prevenção nas Escolas, v. 2, 2011.